

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaquina em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

16. Frequentemente uma imagem ultrassonográfica artefactual do fígado é vista acima do diafragma. Este fenômeno é denominado:
- A) efeito piezoelétrico.
 - B) modo M.
 - C) efeito eletromecânico característico.
 - D) artefato de múltiplas vias.
 - E) resolução axial aberrante.
17. Assinale a alternativa que apresenta a desvantagem do Doppler no modo de potência.
- A) Menor dependência do ângulo.
 - B) Cor de fundo homogênea.
 - C) Sensibilidade aumentada para detecção de fluxo.
 - D) Não fornece informações sobre velocidade do fluxo.
 - E) Aumento da amplitude dinâmica.
18. Qual dos seguintes critérios é utilizado como sugestivo de benignidade de pólipos na vesícula biliar?
- A) Multiplicidade.
 - B) Tamanho superior a 10mm.
 - C) Idade superior a 60 anos.
 - D) Coexistência de colelitíase.
 - E) Aspecto sésil.
19. No que se refere a cistos pancreáticos, é correto afirmar que:
- A) calcificação central é um achado típico de neoplasia cística mucinosa.
 - B) o tumor sólido pseudopapilar é mais comum em homens idosos.
 - C) a neoplasia cística serosa é mais comum na cabeça pancreática.
 - D) a lesão cística mais comum do pâncreas é o cisto pancreático simples.
 - E) o diâmetro da lesão não é um critério utilizado na tomada de decisão quanto à biópsia.
20. Qual das seguintes aparências não é usual no linfoma renal?
- A) Cisto complexo, com reforço acústico posterior.
 - B) Lesão sólida focal.
 - C) Infiltração difusa.
 - D) Invasão por uma massa retroperitoneal.
 - E) Massa perirrenal.
21. O tumor que mais comumente causa metástase para a vesícula biliar é:
- A) neoplasia pulmonar.
 - B) carcinoma hepatocelular.
 - C) câncer de mama.
 - D) melanoma.
 - E) câncer de pâncreas.
22. Qual das seguintes alternativas não é um local comum de identificação de circulação colateral portossistêmica na hipertensão portal?
- A) Junção gastroesofágica.
 - B) Veia para umbilical.
 - C) Veia de Galeno.
 - D) Esplenorrenal.
 - E) Veias hemorrodárias.
23. Qual das seguintes lesões hepáticas focais acredita-se que tem origem em uma malformação vascular congênita prévia?
- A) Adenoma hepático.
 - B) Hiperplasia nodular focal.
 - C) Hepatocarcinoma fibrolamelar.
 - D) Lipoma.
 - E) Hemangiossarcoma.
24. Sobre doenças císticas renais, assinale a alternativa correta.
- A) O rim multicístico displásico é, na maioria das vezes, bilateral.
 - B) O rim multicístico displásico tem função normal ou discretamente reduzida na criança, sendo afetada após a segunda década.
 - C) Os cistos parapélvicos se comunicam com o sistema pielocaliciano.
 - D) Obstrução urinária durante a embriogênese é causa comum de rim multicístico displásico.
 - E) A doença renal cística adquirida reduz a incidência de carcinoma de células renais.
25. No que se refere às lesões focais do baço, assinale a alternativa correta.
- A) Metástases para o baço são comumente detectadas por ultrassonografia e costumam ocorrer precocemente.
 - B) Linfomas primários do baço são mais comuns do que o comprometimento linfomatoso secundário.
 - C) Endocardite, septicemia e trauma são fatores de risco para abscessos esplênicos.
 - D) Ao contrário do fígado, hemangiomas esplênicos são raros, representando uma fração pequena das neoplasias benignas do baço.
 - E) Lesões sólidas hiperecoicas no baço são comuns no comprometimento por linfoma.

- 26.** Na chamada “assinatura intestinal” ultrassonográfica, caso seja possível identificar as cinco camadas (mucosa superficial, *muscularis* mucosa, submucosa, muscular própria e serosa), a aparência, de dentro para fora da alça, será:
- A) hipoecoico, hipoecoico, ecogênico, hipoecoico, ecogênico.
 - B) hipoecoico, ecogênico, hipoecoico, ecogênico, hipoecoico.
 - C) hipoecoico, isoecoico, hipoecoico, isoecoico, ecogênico.
 - D) artefatos em calda de cometa, hipoecoico, ecogênico, ecogênico, hipoecoico.
 - E) ecogênico, hipoecoico, ecogênico, hipoecoico, ecogênico.
- 27.** São manifestações ultrassonográficas da pielonefrite aguda todas as abaixo, EXCETO:
- A) aumento das dimensões renais.
 - B) compressão do seio renal.
 - C) aumento da ecogenicidade do rim.
 - D) redução da ecogenicidade do rim.
 - E) cicatrizes renais.
- 28.** No diagnóstico ultrassonográfico de torção ovariana, é correto afirmar que:
- A) a presença de fluxo arterial e venoso ao estudo Doppler exclui o diagnóstico.
 - B) devido à variabilidade natural do fluxo ovariano, a comparação com o ovário contralateral não traz benefício.
 - C) o achado ultrassonográfico mais comum é aumento unilateral do ovário.
 - D) múltiplos folículos corticais estão invariavelmente presentes.
 - E) é mais comum à esquerda.
- 29.** Embora nenhum critério ultrassonográfico isolado seja atualmente capaz de diferenciar um nódulo tireoidiano maligno de um benigno, alguns padrões são conhecidos. Qual das seguintes características é mais sugestiva de malignidade?
- A) Calcificação em casca de ovo, completa.
 - B) Aparência esponjiforme.
 - C) Artefatos em cauda-de-cometa.
 - D) Microcalcificações.
 - E) Hiperecogenicidade.
- 30.** No que diz respeito a massas testiculares, assinale a alternativa correta.
- A) A neoplasia testicular secundária mais comum é a metástase de melanoma.
 - B) O tumor mais comumente associado ao antecedente de criptorquidia é o seminoma.
 - C) Coriocarcinoma é o tipo mais comum de tumor de células germinativas.
 - D) Em adultos com diagnóstico de linfoma, lesões testiculares são observadas em mais da metade dos casos.
 - E) A ectasia tubular da *rete testis* é um indicador indireto de neoplasia testicular oculta.
- 31.** A porção capsular do tendão da cabeça longa do bíceps braquial se localiza:
- A) superficialmente ao ligamento coracohumeral.
 - B) lateralmente à inserção do tendão supraespinhal.
 - C) no intervalo dos rotadores.
 - D) no espaço glenohumeral.
 - E) no recesso axilar.
- 32.** No que diz respeito à doença inflamatória intestinal, assinale a alternativa correta.
- A) As apresentações ultrassonográficas da doença de Crohn e da retocolite ulcerativa são idênticas.
 - B) O achado ultrassonográfico mais comum da doença de Crohn é a presença de estenoses.
 - C) Apendicite em um paciente com doença de Crohn não é considerada complicação da doença.
 - D) O espessamento parietal da doença de Crohn tipicamente mantém a estratificação das camadas.
 - E) Linfadenomegalia não é comum na doença de Crohn e sua presença deve levantar outras possibilidades, como tuberculose e linfoma.
- 33.** Quanto à colangiopatia da AIDS, assinale a alternativa correta.
- A) A ultrassonografia tem baixa sensibilidade e um exame negativo não torna o diagnóstico menos provável.
 - B) Pode determinar estenose da papila.
 - C) Trata-se de um processo relacionado na maioria das vezes ao próprio vírus HIV, sem infecção oportunistica.
 - D) Não costuma espessar a parede da vesícula biliar.
 - E) A dilatação das vias biliares caracteristicamente ocorre sem espessamento das paredes dos ductos.
- 34.** O cisto de colédoco mais comum é o tipo:
- A) I
 - B) II
 - C) III
 - D) IV
 - E) V

- 35.** A suspeita de hérnias diafragmáticas congênitas na ultrassonografia obstétrica é feita na presença de desvio de mediastino e/ou órgãos abdominais no tórax. A forma mais comum é:
- A) hérnia de hiato.
 - B) hérnia de tendão central.
 - C) póstero-lateral.
 - D) ântero-medial.
 - E) hérnia interna.
- 36.** O tumor maligno renal mais comum da infância é o tumor de Wilms. Qual das seguintes condições não é fator de risco para o surgimento desta neoplasia?
- A) Hemi-hipertrofia congênita.
 - B) Anemia falciforme.
 - C) Gigantismo cerebral.
 - D) Neurofibromatose.
 - E) Aniridia esporádica.
- 37.** A visualização ultrassonográfica de hidronefrose isolada do grupo caliciano renal superior, com imagem cística no interior da bexiga indica:
- A) obstrução da junção ureteropélvica.
 - B) rim em ferradura.
 - C) nefroma cístico multiloculado.
 - D) rim multicístico displásico.
 - E) duplicidade pielocaliciana.
- 38.** Um recém-nascido apresenta o achado ultrassonográfico de sangramento intraventricular com hidrocefalia. A hemorragia intracraniana deve ser classificada como grau:
- A) I
 - B) II
 - C) III
 - D) IV
 - E) V
- 39.** O material de contraste mais utilizado na ressonância magnética é:
- A) molibdênio.
 - B) iodo.
 - C) gadolínio.
 - D) bário.
 - E) tungstênio.
- 40.** A ultrassonografia frequentemente identifica nódulos hepáticos suspeitos de representarem hemangiomas. Qual é o comportamento típico desta lesão na tomografia computadorizada com contraste venoso?
- A) Realce anelar central, com formação precoce de pseudocápsula e hipoatenuação acentuada na fase de equilíbrio.
 - B) Realce inicialmente central, com progressão centrífuga.
 - C) Realce nodular periférico inicial, com progressão central (centrípeta) e tendência a enchimento na fase tardia.
 - D) Atenuação completa de gordura.
 - E) O comportamento da lesão ao contraste não é relevante, não sendo necessário o uso desta substância para o diagnóstico.